

A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO FINANCEIRO PARA APOSENTADORIA EM FACE AO CENÁRIO PREVIDENCIÁRIO PROJETADO PARA O BRASIL

 DOI: 10.5281/zenodo.14224903

Jessica Carolina Donato Da Silva

Graduando em Bacharel em Ciências Contábeis – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS-mail: *jessicacarolina.donato@gmail.com*

Paola Brito Souza

Graduando em Bacharel em Ciências Contábeis – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS, E-mail: paolaouroeste17@gmail.com

Thiago Henrique Regonato

Graduando em Bacharel em Ciências Contábeis – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS, E-mail: thregonato@gmail.com

Daniela Boreli

Mestre em Ciências Ambientais pela UNIVERSIDADE BRASIL, possui graduação em Ciências Contábeis e pós graduação em Gestão Empresarial e Consultoria pelo CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JALES. Contadora e docente da FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS e docente na FACULDADE FUTURA DE VOTUPORANGA do Grupo Faveni

Rogério de Jesus Ribeiro

Bacharel em Ciências Econômicas (FEF), Especialista em Gestão de Empresas com Ênfase em Marketing (FEF), MBA em Gestão Estratégica de Marketing e Pessoas (FEF), Mestre em Engenharia de Produção (UNIARA), E- mail: rjribeiro81@gmail.com.

RESUMO

Este trabalho de conclusão de curso tem como objetivo explorar a importância do planejamento financeiro para aposentadoria. O processo de aposentadoria é um marco significativo na vida de qualquer indivíduo e requer um planejamento cuidadoso para garantir uma transição tranquila para a fase de aposentadoria. O planejamento desempenha um papel crucial nesse processo, fornecendo informações valiosas e estratégias financeiras que podem ser aplicadas para garantir a estabilidade financeira durante os anos de aposentadoria. Primeiramente, este estudo aborda os principais desafios financeiros enfrentados pelos aposentados, como a gestão de despesas, a preservação do patrimônio e a manutenção de um padrão de vida adequado. Em seguida, discutimos como um planejamento adequado pode fornecer ferramentas e técnicas para enfrentar esses desafios. Isso inclui a elaboração de orçamentos de aposentadoria, o planejamento de investimentos, a análise de riscos financeiros e a gestão de impostos. Além disso, destacamos a importância na avaliação das opções de aposentadoria, como a previdência social, planos de previdência privada e investimentos em longo prazo. A contabilidade também desempenha um papel vital na identificação de estratégias de economia de impostos, garantindo que os aposentados aproveitem ao máximo os benefícios fiscais disponíveis. Por fim, este estudo enfatiza a necessidade de um planejamento financeiro de aposentadoria personalizado, que leve em consideração as metas financeiras individuais e a situação financeira atual. A contabilidade desempenha um papel de consultoria crucial nesse processo, auxiliando os indivíduos na tomada de decisões informadas e no ajuste contínuo de suas estratégias financeiras ao longo da aposentadoria. Em resumo, a contabilidade desempenha um papel fundamental no planejamento financeiro das aposentadorias, oferecendo ferramentas e conhecimentos essenciais para garantir a segurança financeira durante essa fase crucial da vida. Este trabalho busca demonstrar como a contabilidade pode ser uma aliada valiosa na busca por uma aposentadoria tranquila e financeiramente estável.

Palavras-chave: Aposentadoria. Planejamento Financeiro. INSS. Previdência.

ABSTRACT

This course conclusion work aims to explore the importance of financial planning for retirement. The retirement process is a significant milestone in any individual's life and requires careful planning to ensure a smooth transition into the retirement phase. Planning plays a crucial role in this process, providing valuable information and financial strategies that can be applied to ensure financial stability during your retirement years. Firstly, this study addresses the main financial challenges faced by retirees, such as managing expenses, preserving assets and maintaining an adequate standard of living. We then discuss how proper planning can provide tools and techniques to address these challenges. This includes creating retirement budgets, planning investments, analyzing financial risks and managing taxes. Furthermore, we highlight the importance of evaluating retirement options, such as social security, private pension plans and long-term investments. Accounting also plays a vital role in identifying tax-saving strategies, ensuring that retirees make the most of available tax benefits. Finally, this study emphasizes the need for personalized retirement financial planning that takes into account individual financial goals and current financial situation. Accounting plays a crucial advisory role in this process, helping individuals make informed decisions and continually adjust their financial strategies throughout retirement. In short, accounting plays a fundamental role in financial retirement planning, offering essential tools and knowledge to ensure

financial security during this crucial phase of life. This work seeks to demonstrate how accounting can be a valuable ally in the search for a peaceful and financially stable retirement.

Keywords: Retirement. Financial Planning. INSS. Pension.

INTRODUÇÃO

Conforme Graham (2023), a contabilidade desempenha um papel fundamental na definição da política relativa aos idosos e na preparação dos cidadãos para a velhice, ao captar rendimentos, declarações fiscais e refletir as poupanças ao longo da vida. No contexto de um envelhecimento populacional global e mudanças significativas na legislação previdenciária, o planejamento financeiro para a aposentadoria tornou-se uma necessidade premente para muitos indivíduos.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) 2022, apontam para um notável envelhecimento da população brasileira, projeções indicam que até 2050 cerca de 66 milhões de idosos viverão no país. De acordo com (Neumann e Albert, 2018) a implementação de reformas previdenciárias tem gerado incerteza e instabilidade nos planos de aposentadoria dos cidadãos brasileiros, destacando a necessidade de estratégias alternativas e complementares. A educação financeira é essencial para o desenvolvimento de habilidades que proporcionam aos cidadãos economizar e investir de maneira consciente e segura (ENEF, 2021).

No Brasil, as recentes alterações na legislação do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) têm impulsionado uma reconsideração dos métodos tradicionais de preparação para a aposentadoria. Maria Lucia Fattorelli Barreto, coordenadora nacional da Auditoria Cidadã da Dívida, ressalta que tais mudanças têm impactado diretamente o planejamento financeiro para a aposentadoria, exigindo uma revisão das estratégias tradicionais.

Diante desse contexto, este artigo propõe analisar o impacto das mudanças na legislação do INSS no processo de planejamento financeiro para a aposentadoria e examinar o papel crucial desempenhado pela previdência privada nesse cenário, pois segundo Areosa Pinheiro os idosos do presente estão dispostos a aproveitar as oportunidades oferecidas pela sociedade, além de estarem abertos a viver novas experiências (PINHEIRO; AREOSA, 2018) Serão realizados estudos abrangentes das reformas previdenciárias mais recentes, destacando suas implicações para os

trabalhadores brasileiros em termos de elegibilidade, cálculo de benefícios e idade de aposentadoria.

Por fim, serão apresentadas conclusões e recomendações para indivíduos que buscam otimizar seu planejamento financeiro para a aposentadoria em meio às mudanças na legislação do INSS, destacando a importância da previdência privada como uma ferramenta complementar essencial para garantir a segurança financeira na terceira idade. Este estudo visa contribuir para um melhor entendimento dos desafios e oportunidades enfrentados pelos brasileiros no contexto do planejamento financeiro para a aposentadoria em um ambiente de mudança regulatória.

IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO FINANCEIRO PARA A APOSENTADORIA

A aposentadoria é o ato de se afastar do trabalho (DICIO, 2021). No contexto financeiro, refere-se à obtenção de uma renda suficiente para cobrir as despesas. De acordo com (Vieira, K. M., Matheis, T. K. & Rosenblum, T. O. A., 2022) O planejamento financeiro para a aposentadoria é uma etapa crucial na vida de qualquer indivíduo, especialmente devido às mudanças frequentes na legislação previdenciária. Para garantir uma transição tranquila para a aposentadoria, é essencial explorar estratégias eficazes de planejamento.

O aumento da expectativa de vida é um fenômeno significativo, com as pessoas vivendo mais do que nunca. Se, por um lado, as pessoas estão vivendo mais, por outro, é crucial considerar a qualidade de vida durante essa fase. Avaliar o envelhecimento ativo envolve diversos critérios, que ajudam a assegurar que, além de viver mais, as pessoas desfrutem de um padrão de vida elevado e saudável segundo (MATSUDO, MATSUDO & NETO, 2020).

Conforme os dados do Censo do IBGE de 2022, a parcela da população brasileira com 60 anos ou mais é de 15,6% da população total do país. Espera-se que em 2050 a população idosa no país chegue a 66 milhões de pessoas, representando 29% da população e a expectativa é que em 2075 o Brasil chegue ao volume máximo absoluto da população idosa, alcançando o percentual de 37% da população de acordo com uma pesquisa realizada e divulgada pelas Nações Unidas em 2024. De acordo com (Ministério Do Trabalho E Previdência, 2022). Em 2019, a relação era de, em média, 5 trabalhadores para o financiamento de 1 aposentadoria, porém, com o aumento da expectativa da vida, a projeção é que em 2060 seja de 2

trabalhadores para cada aposentado

Para muitos brasileiros, o INSS representa a principal ou única fonte de renda durante essa fase da vida. No entanto, com as reformas previdenciárias e as mudanças nas regras de aposentadoria, é essencial que os trabalhadores estejam atentos às condições exigidas para garantir uma aposentadoria confortável e sustentável. O aumento da expectativa de vida traz impactos negativos na economia e expõe as fragilidades dos regimes públicos de pensões, atualmente financiados por repartição conforme (ALONSO-GARCÍA & ROSADO-CEBRIAN, 2021; MARTINEZ ET AL., 2021).

As mudanças na legislação previdenciária, especialmente aquelas relacionadas ao INSS, têm um impacto significativo nas estratégias de planejamento financeiro para aposentadoria. De acordo com Fagnani (2019), o tema da aposentadoria foi tratado recentemente em uma reforma previdenciária, decorrente da Proposta de Emenda Constitucional conhecida como PEC 287/16, que culminou em acréscimo da idade mínima somado ao tempo de contribuição; regras de transição que fixaram mais tempo para se aposentar e mudanças nas alíquotas de desconto do INSS.

O INSS é responsável pela administração e distribuição dos recursos destinados a diversos programas previdenciários (Lei nº 8.212/1991 - Art. 2º - Lei Orgânica da Seguridade Social), incluindo aposentadorias, pensões por morte, auxílio-doença, entre outros. O financiamento do sistema é composto pelas contribuições dos trabalhadores, empregadores e, em alguns casos, do próprio governo federal. Estas contribuições são obrigatórias e estão diretamente ligadas ao salário e à natureza do vínculo empregatício de acordo com (CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988 – ART 194 E 195).

Embora a arrecadação do INSS seja comumente associada aos benefícios previdenciários, uma parte significativa desses recursos é destinada a políticas sociais adicionais. Entre os principais benefícios previdenciários estão a aposentadoria por idade, aposentadoria por tempo de contribuição, auxílio-doença, auxílio-acidente, pensão por morte e salário-maternidade, conforme estabelece a Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991 (BRASIL, 1991).

Além desses, a Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993, conhecida como Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), permite que os recursos do INSS também sejam direcionados para o Benefício de Prestação Continuada (BPC). Este benefício

é destinado a idosos e pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade social, sem necessidade de contribuição ao sistema previdenciário, ampliando a proteção social para cidadãos em extrema necessidade (BRASIL, 1993).

As previsões indicam que são necessários ajustes no sistema previdenciário brasileiro, devido a fatores como a existência do déficit previdenciário, o peso da previdência nas contas públicas e a projeção demográfica brasileira conforme (Ataides & Santos, 2017; Garcia & Haro, 2017). Em 2010, o Brasil tinha 14.081.477 idosos. Em 2022, esse número aumentou para 22.169.101, o que significa um aumento de 57,43% em apenas doze anos (IBGE, 2022), com base nesses números a população com 65 anos ou mais pode ultrapassar 41,5 milhões em 2030. O desequilíbrio no sistema de previdência pública pode aumentar como resultado dessas previsões e do déficit do sistema previdenciário (ATAIDES & SANTOS, 2017).

ESTABELECIMENTO DE METAS DE APOSENTADORIA

Criar metas para a aposentadoria envolve a criação de um plano financeiro que permita aos indivíduos manter um padrão de vida desejado após a aposentadoria. (Kim, Cho, & DeVaney, 2020) consideram que estabelecer metas e lutar por elas pode beneficiar indivíduos que estão poupando para a aposentadoria, pois ajuda no planejamento de longo prazo e na consecução de objetivos. Como afirmam Turin, Fine e Fine (2022), ter um plano, começar a poupar/investir o mais cedo possível e não depender de investidores individuais pode ajudar a definir metas financeiras para a aposentadoria.

(Chan et al. 2021) destacam que o planejamento e as atitudes referentes a preparação financeira para aposentadoria impactam a vida dos indivíduos, influenciando na saúde e no bem-estar geral. Assim, as preferências pessoais e objetivos, como viagens e hobbies, desempenham um papel importante. Além disso, a escolha do local de residência impacta o custo de vida, ajudando a ajustar as práticas de planejamento de acordo com as necessidades e desejos futuros (NIU ET AL. 2020).

O processo envolve uma análise profunda de diversos aspectos que influenciam as necessidades financeiras futuras dos indivíduos, o cálculo para reserva adequada para aposentadoria deve estar sustentado sobre a expectativa e o padrão de vida, além de manter o bem estar financeiro conforme (BRÜGGEN ET

AL., 2017).

É crucial estimar o custo de vida, que inclui despesas regulares com moradia, alimentação e transporte, além dos custos crescentes com saúde e seguros. Outrossim é importante considerar a inflação, que diminui o poder de compra ao longo do tempo e deve ser refletida nas estimativas de renda necessária para cobrir essas despesas futuras, estabelecer metas e lutar por elas podem beneficiar indivíduos que estão poupando para a aposentadoria, pois ajudam no planejamento de longo prazo e na consecução de objetivos segundo (KIM, K., CHO, S., & DEVANEY, S. 2020).

Um dos principais meios de planejamento para a aposentadoria é o investimento, segundo o (CVM, 2021) investimento é definido como a aplicação de capital com o objetivo de obter lucros ou rendimentos. Em termos amplos, investir refere-se à alocação de recursos financeiros em ativos com a expectativa de que esses ativos se valorizem ao longo do tempo ou gerem uma renda regular. Investir para a aposentadoria é uma estratégia essencial para garantir a segurança financeira durante esses anos futuros.

O RendA+, novo título do Tesouro Direto, é uma inovação no mercado de renda fixa que oferece uma alternativa acessível e fácil de entender para investidores com pouco conhecimento financeiro. Sendo uma opção interessante para complementar a aposentadoria, o RendA+ garante proteção contra a inflação e proporciona uma fonte estável de renda mensal.

Foi realizada uma simulação no próprio site do tesouro direto na qual obteve as seguintes informações: um jovem iniciando no mercado de trabalho aos 20 anos e planejando se aposentar aos 65 anos com uma renda complementar de R\$ 2.000,00, ao utilizar o Site do Tesouro Direto para buscar as melhores opções de investimento, encontra o título RendA+ como uma das principais recomendações. Este título é destacado por sua representatividade e adequação às necessidades do investidor, oferecendo uma opção atrativa para complementar a aposentadoria junto ao INSS.

Uma simulação realizada no site do Tesouro Direto mostra que, para um jovem iniciando no mercado de trabalho aos 20 anos e planejando se aposentar aos 65 anos com uma renda complementar de R\$2.000,00, seria necessário adquirir 117,55 títulos do Tesouro RendA+ para receber essa quantia mensalmente por 20 anos a partir de 15/01/2045. Com um investimento inicial de R\$5.000,00, já é possível

adquirir 7,85 títulos, e você precisaria comprar 0,43 títulos por mês até a aposentadoria. Atualmente, 0,43 títulos custa aproximadamente R\$273,89 (TESOURO DIRETO, 2024).

AValiação DA SITUAÇÃO Financeira ATUAL

Conforme Mao (2017), um planejamento financeiro começa com uma avaliação completa da situação financeira atual, pois fornece uma base sólida para a formulação de estratégias eficazes de economia e investimento. Esse processo envolve a análise detalhada das finanças pessoais, incluindo a renda, despesas, ativos e passivos, e a identificação de áreas de melhoria e oportunidades para otimização financeira.

Para realizar uma análise eficaz das finanças pessoais, é fundamental compilar e examinar todos os componentes da situação financeira de um indivíduo. De acordo com Simone Costa (2019), o fluxo de caixa não é o único método de controle financeiro, porém é o principal e é indispensável que seja feito corretamente registrando as entradas e saídas, ou seja, as receitas, investimentos e despesas. Inicialmente deve ser analisado a renda, que pode incluir salários, bônus e outros rendimentos, deve ser comparada com as despesas mensais para avaliar a saúde financeira geral. As despesas incluem itens essenciais, como moradia e alimentação, bem como gastos discricionários.

A avaliação dos ativos e passivos é igualmente importante. Ativos podem incluir poupança, investimentos e propriedades, enquanto passivos incluem dívidas de cartão de crédito, empréstimos e financiamentos. Segundo a análise de Xiao et al. (2021), uma compreensão clara dos ativos e passivos permite que os indivíduos determinem seu patrimônio líquido e identifiquem a capacidade de acumular riqueza ao longo do tempo. O patrimônio líquido, calculado como a diferença entre ativos e passivos, oferece uma visão crítica da solvência financeira e da capacidade de gerar riqueza. A melhor forma de organizar esse demonstrativo é através de planilha podendo ser feita no celular, computador, caderno ou aonde for mais acessível para cada pessoa, ao final da planilha constará o resultado do período e este pode constar um déficit (despesa maior que receita) ou superávit (receita maior que despesa) sendo crucial que apresente receita maior que despesas (ROCATELLI, 2018).

Mao (2017) afirma que um orçamento pessoal é uma excelente ferramenta

para monitorar se a atividade financeira real está indo como o planejado e para verificar como as despesas são alocadas. Nesse contexto, identificar áreas que podem ser aprimoradas é crucial para a avaliação financeira. A análise das despesas pode revelar oportunidades para reduzir custos e aumentar a eficiência do orçamento. Revisar detalhadamente as despesas pode ajudar a detectar padrões de consumo que podem ser ajustados, liberando mais recursos para poupança e investimento. Além disso, a gestão de dívidas é fundamental para a melhoria financeira. Reduzir dívidas com altos juros e evitar novos empréstimos pode liberar recursos significativos e fortalecer a saúde financeira geral. De acordo com Annamaria Lusardi (2021), pequenas mudanças nos hábitos de consumo e a adoção de práticas de economia podem levar a melhorias substanciais na situação financeira a longo prazo.

Em resumo, a análise minuciosa da situação financeira atual é crucial para um planejamento financeiro bem-sucedido. Ao examinar a renda, gastos, bens e dívidas, e identificar áreas de aprimoramento e oportunidades de investimento, os indivíduos podem estabelecer uma base sólida para alcançar seus objetivos financeiros e assegurar uma estabilidade econômica futura. Ao elaborar um orçamento pessoal, é importante mantê-lo simples. Segundo Mao (2017, apud Bodie et al., 2003), um orçamento excessivamente complexo pode levar uma pessoa a abandonar o processo.

PLANOS DE APOSENTADORIA E BENEFÍCIOS SOCIAIS

O envelhecimento faz parte do ciclo de vida. O envelhecimento ativo permite que o idoso contribua para a comunidade de acordo com seus desejos e capacidades, por exemplo, fazendo parte do mercado de trabalho ou participando de assuntos sociais, econômicos, culturais, espirituais e cívicos (World Health Organization, 2005). A aposentadoria representa uma fase crucial na vida de cada funcionário, exigindo um planejamento cuidadoso para garantir uma transição tranquila e uma vida confortável após deixar o mercado de trabalho.

Segundo a Secretaria da Previdência, o valor da aposentadoria por tempo de contribuição é obtido pela média das contribuições, refletindo o histórico de salários do trabalhador (Secretaria da Previdência, 2022). A aposentadoria por tempo de contribuição é concedida a trabalhadores que atingem um período mínimo de

contribuições para a previdência social. Atualmente, os requisitos são: Homens: 35 anos de contribuição. Mulheres: 30 anos de contribuição. Benefícios: O valor do benefício é calculado com base na média das contribuições ao longo da vida laboral.

Como destaca a Agência Brasil, a aposentadoria por idade oferece uma renda calculada com base na média das contribuições ao longo da vida laboral, garantindo um valor mínimo para assegurar a dignidade do aposentado (MÁXIMO, Wellton 2022). A aposentadoria por idade é destinada a trabalhadores que atingem uma idade mínima com um tempo mínimo de contribuição: Homens: 65 anos de idade e 15 anos de contribuição. Mulheres: 62 anos de idade e 15 anos de contribuição. Benefícios: A renda vitalícia é calculada com base na média das contribuições, com possibilidade de um valor mínimo garantido.

De acordo com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), a aposentadoria especial proporciona um benefício mais vantajoso para trabalhadores expostos a condições adversas, reduzindo o tempo necessário de contribuição para garantir uma aposentadoria antecipada (FGV, 2023).

Aposentadoria Especial, destinada a trabalhadores expostos a agentes prejudiciais à saúde ou integridade física, com requisitos variáveis: 25 anos de contribuição para atividades com agentes prejudiciais. 20 anos de contribuição para algumas atividades específicas. 15 anos de contribuição para atividades extremamente prejudiciais. Benefícios: Oferece um cálculo de benefício mais vantajoso devido ao menor tempo de contribuição exigido.

Segundo o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), a aposentadoria por idade rural reconhece o tempo de trabalho na zona rural, garantindo a proteção social aos trabalhadores rurais e suas famílias (INSS, 2023). Aposentadoria por Idade Rural voltada para trabalhadores rurais, pescadores artesanais e indígenas: Homens: 60 anos de idade e 180 meses de trabalho rural. Mulheres: 55 anos de idade e 180 meses de trabalho rural. Benefícios: Proporciona um benefício baseado no tempo de trabalho rural, com a possibilidade de somar o tempo de trabalho urbano para obter a aposentadoria.

A Emenda Constitucional nº 103/2019 trouxe mudanças significativas ao sistema de previdência social no Brasil, incluindo:

- Regras de Transição: Para segurados próximos de se aposentar na época da implementação das novas regras. A Agência Câmara explica que a emenda estabelece regras de transição para suavizar o impacto das novas normas sobre

trabalhadores que estavam prestes a se aposentar (AGÊNCIA CÂMARA, 2020).

- **Alteração na Idade Mínima e Tempo de Contribuição:** Aumento da idade mínima para aposentadoria e o tempo de contribuição para certos casos. A Fundação Instituto de Pesquisa Econômica (Fipe) observa que as novas regras aumentam a idade mínima e o tempo de contribuição, refletindo um esforço para equilibrar as contas da previdência e garantir sua sustentabilidade a longo prazo (FIPE, 2021).

- **Aposentadoria Especial:** Modificações nos critérios para a aposentadoria especial, estabelecendo novas condições e exigências. O Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) destaca que as mudanças na aposentadoria especial visam ajustar os benefícios para trabalhadores expostos a condições prejudiciais, considerando a durabilidade e a intensidade das atividades (IBRE, 2022).

- **Redução de Benefícios:** Alteração no cálculo dos benefícios e valores das aposentadorias. Segundo a Revista Exame, a emenda modifica o cálculo dos benefícios, impactando a forma como a média das contribuições é calculada e ajustando os valores das aposentadorias (EXAME, 2022).

Globalmente, os sistemas de aposentadoria variam significativamente, nos Estados Unidos predomina o sistema baseado em contas individuais, como o 401(k) e a Segurança Social. A Social Security Administration informa que os planos de aposentadoria nos EUA incluem tanto contas individuais quanto a Segurança Social, que fornece uma base de renda para aposentados (SOCIAL SECURITY ADMINISTRATION, 2023).

Já na União Europeia muitos países têm sistemas de previdência social financiados por contribuições, com diferentes idades mínimas e tempos de contribuição. O European Commission destaca que os sistemas de aposentadoria na União Europeia são predominantemente financiados por contribuições e variam conforme o país, refletindo diferentes políticas e necessidades demográficas (EUROPEAN COMMISSION, 2022).

Em relação à Japão e Coreia do Sul os sistemas combinam previdência pública com planos privados, oferecendo uma rede de segurança para aposentados. A OECD observa que Japão e Coreia do Sul possuem sistemas de previdência que integram componentes públicos e privados para garantir uma rede de segurança abrangente para seus cidadãos aposentados (OECD, 2023).

Entre os investimentos e recursos necessários para uma aposentadoria saudável, a questão financeira é um elemento crucial a ser levado em conta, pois

pode impor restrições ou opções sobre como se deseja viver essa fase da vida. (Sartori et al., 2016), Devido à relevância financeira na aposentadoria, escritores internacionais se empenham em analisar os fatores psicossociais que afetam o planejamento financeiro para essa etapa da vida. (Jamal, Ramlan, Karim, & Osman, 2015; Koposko, Bojórquez, Pérez, & Hershey, 2016; Nguyen, Belás, Habánik, & Schönfeld, 2017; Snyman, Berg-Cloete, & White, 2017), Os estudiosos apontam que a compreensão do conceito de finanças refletirá um melhor controle na gestão do dinheiro, tanto no curto como no longo prazo (LUSARDI, 2019).

ESTRATÉGIAS DE REDUÇÃO DE IMPOSTOS NA APOSENTADORIA

Reduzir os impostos pagos durante a aposentadoria é um tema de grande relevância dentro do planejamento financeiro pessoal, especialmente devido ao impacto que a tributação pode ter na renda disponível dos aposentados. Em um cenário econômico cada vez mais complexo, torna-se essencial adquirir conhecimento sobre finanças para realizar um planejamento financeiro eficiente. Os estudiosos apontam que a compreensão do conceito de finanças refletirá um melhor controle na gestão do dinheiro, tanto no curto como no longo prazo (LUSARDI, 2019).

Maximizar os fundos de aposentadoria disponíveis envolve uma combinação de estratégias fiscais, de investimento e de planejamento financeiro. O ideal seria iniciar o quanto antes, afinal, Decisões de investimento antecipadas e estratégicas são cruciais para garantir um investimento financeiramente seguro. GANGULY, A., & PRAKASH, P. (2023).

Uma das principais estratégias para reduzir a carga tributária na aposentadoria é o investimento em planos de previdência privada, como o PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre) e o VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre). O PGBL permite a dedução das contribuições realizadas ao plano até o limite de 12% da renda bruta tributável anual no Imposto de Renda, diferindo o pagamento do imposto para o momento do resgate dos benefícios. Contudo, o imposto incidirá sobre o valor total resgatado, incluindo as contribuições e os rendimentos. Já no VGBL, as contribuições não são dedutíveis, mas a tributação incide apenas sobre os rendimentos acumulados, e não sobre o montante total aplicado (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS ENTIDADES DOS MERCADOS FINANCEIRO E DE CAPITAIS [ANBIMA], 2021).

Outro aspecto importante do planejamento tributário na aposentadoria é a

escolha da tabela de tributação para os investimentos em previdência privada. No Brasil, os contribuintes podem optar pela tabela progressiva ou pela tabela regressiva do Imposto de Renda. A tabela progressiva segue as alíquotas tradicionais do IR, que aumentam conforme a renda mensal recebida. Essa escolha pode ser vantajosa para aqueles que esperam ter uma renda menor na aposentadoria, beneficiando-se de alíquotas mais baixas. Em contrapartida, a tabela regressiva oferece alíquotas que diminuem conforme o tempo de acumulação do investimento, sendo mais adequada para quem planeja manter o investimento por um período superior a dez anos. Nesse caso, a alíquota final pode chegar a 10% sobre os rendimentos, tornando-se uma opção bastante atrativa para o longo prazo (SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL, 2023).

Uma das formas mais eficazes de reduzir ou até eliminar a tributação sobre a renda da aposentadoria é por meio das isenções previstas para portadores de doenças graves. A legislação brasileira concede isenção do Imposto de Renda para aposentados que sofram de determinadas condições médicas, como câncer, doenças cardíacas e HIV. De acordo com a Lei nº 7.713/1988, essa isenção aplica-se tanto à aposentadoria quanto a pensões ou proventos de reserva e reforma militar, proporcionando um alívio significativo para os beneficiários e seus familiares (Brasil, 1988).

Adicionalmente, a legislação fiscal brasileira oferece uma faixa de isenção adicional de Imposto de Renda para pessoas com 65 anos ou mais. Atualmente, além da parcela padrão de isenção de IR, os aposentados nessa faixa etária têm direito a uma segunda parcela mensal de isenção para rendimentos provenientes de aposentadoria, pensão ou reforma, o que contribui para diminuir a carga tributária efetiva sobre essa população (RECEITA FEDERAL DO BRASIL, 2023).

O planejamento tributário para aposentadoria é essencial para garantir uma maior segurança financeira durante essa fase da vida. O uso estratégico de instrumentos como os planos de previdência privada, a escolha entre as tabelas progressiva e regressiva do Imposto de Renda, além de aproveitar as isenções fiscais disponíveis, pode reduzir significativamente os impostos pagos na aposentadoria, permitindo que os aposentados aproveitem seus benefícios de forma mais plena. Consultar especialistas financeiros é uma recomendação importante para otimizar essas estratégias de acordo com a legislação vigente e o perfil do contribuinte.

ESTRATÉGIAS DE ECONOMIA FINANCEIRA PARA APOSENTADORIA

Segundo Ataídes, C. M., & Santos, M. S - Revista de Auditoria Governança e Contabilidade em 2017, as projeções apontam para a necessidade de ajustes no sistema de previdência do Brasil, considerando aspectos como a presença de um déficit previdenciário, a relevância da previdência nas contas públicas e a perspectiva demográfica do país. Portanto, é ainda mais crucial ponderar sobre a permanência das pessoas no mercado de trabalho e a poupança para a aposentadoria, pois esta pode se tornar um período extenso da vida e uma das mudanças mais significativas na transição da vida adulta para a terceira idade (SARTORI, CORONEL, & VIEIRA, 2016).

Entre os investimentos e recursos indispensáveis para uma aposentadoria saudável, a questão financeira é um elemento crucial a levar em conta, pois pode impor restrições ou opções sobre como se deseja viver essa fase da vida (Sartori et al., 2016). Nesse sentido, Kiyosaki (1997) argumenta que para a sua vida pessoal, é preciso aprender autodisciplina, que é o mais difícil de se dominar. Além disso, quanto aos investimentos, é preciso entender um pouco mais, aprendendo o sentido econômico de um investimento, sabendo gerir o seu risco.

Algumas estratégias eficazes para economizar e garantir uma aposentadoria financeira sólida sem depender do INSS: Comece com todas as despesas em uma planilha ou até mesmo um caderno. Elabore um orçamento mensal para entender suas receitas e despesas e identifique áreas onde você pode cortar gastos para aumentar sua poupança.

Depois é necessário identificar e cortar as despesas desnecessárias. Isso pode incluir reduzir a frequência de refeições fora de casa, cancelar assinaturas de streaming e sempre comparar preços antes de fazer compras. Procure por ofertas, descontos e cupons para economizar e evite fazer compras por impulso.

Aplice a regra dos 50/30/20: 50% da sua renda para necessidades básicas, 30% para despesas pessoais e 20% para poupança e investimentos e ajuste essa regra conforme necessário.

Exemplo: Imagina uma pessoa que ganhe todos os meses R\$3000. Pelo método 50-30- 20, a divisão do orçamento seria esta:

R\$1500 destinados a gastos fixos e essenciais (50%).

R\$900 para gastos não essenciais e variáveis (30%).

R\$600 para a poupança ou pagamento de dívidas (20%).

Invista seu dinheiro de forma inteligente e estude sempre para aproveitar o crescimento do patrimônio. Considere opções como fundos de investimento, ações, títulos e imóveis. Diversificar seus investimentos ajuda a minimizar riscos e potencializar retornos. Revise regularmente seus investimentos e ajustamentos conforme necessário. Acompanhe o desempenho e certifique-se de que estão alinhados com seus objetivos.

GERENCIAMENTO DE RISCOS NA APOSENTADORIA

Para assegurar o futuro financeiro, é importante proteger-se contra os possíveis riscos financeiros (SILVA et al., 2014). O planejamento da aposentadoria é crucial na administração das finanças pessoais, levando em conta diversos riscos que podem impactar a estabilidade financeira e a qualidade de vida na terceira idade. A estratégia de diversificar a carteira é recomendada por especialistas (Costa, Mariana Rezende Maranhão, 2011), consistindo na alocação de investimentos em diferentes tipos de ativos, minimizando riscos e aumentando as oportunidades de ganhos. Alguns riscos a serem considerados são inflação, longevidade, questões de saúde e eventos inesperados. Compreender tais riscos e adotar medidas apropriadas para mitigá-los é fundamental para garantir uma aposentadoria tranquila e estável.

A inflação é um dos principais riscos enfrentados pelos aposentados. Ela reduz o poder de compra do dinheiro ao longo do tempo, o que pode afetar significativamente o valor real dos recursos financeiros acumulados para a aposentadoria (Mankiw, 2021). Sem um planejamento adequado, a inflação pode erodir o poder aquisitivo da renda de aposentadoria, tornando-a insuficiente para cobrir despesas futuras.

O aumento da expectativa de vida é outro desafio importante. Com a longevidade crescente, muitos aposentados podem viver mais do que o esperado, o que eleva o risco de esgotamento dos recursos acumulados (OECD, 2020). Planejar para uma vida mais longa é fundamental para garantir que os fundos de aposentadoria durem até o final da vida.

Despesas com saúde são uma preocupação significativa na aposentadoria. Com o avanço da idade, os problemas de saúde se tornam mais frequentes e podem resultar em custos elevados (Cutler & Richardson, 2023). Ter uma cobertura de saúde

adequada é essencial para proteger-se contra despesas médicas inesperadas.

Eventos inesperados, como crises econômicas ou mudanças significativas nas condições do mercado, podem impactar negativamente a segurança financeira planejada para a aposentadoria (Bernanke et al., 2019). Esses eventos podem desestabilizar os planos financeiros e exigir ajustes rápidos para manter a estabilidade.

A aquisição de um seguro de saúde robusto é uma das formas mais eficazes de proteger-se contra altos custos médicos. Planos de saúde que oferecem coberturas abrangentes e seguros complementares são recomendados para garantir a cobertura adequada (SMITH & JONES, 2022).

Um seguro de vida pode proporcionar segurança financeira aos dependentes em caso de falecimento. Avaliar a necessidade e escolher uma apólice que cubra despesas essenciais e ofereça suporte financeiro aos entes queridos é uma estratégia importante (FINKELSTEIN & POTERBA, 2021).

Manter um fundo de emergência é crucial para cobrir despesas inesperadas sem a necessidade de liquidar investimentos. Recomenda-se acumular um fundo que cubra de seis a doze meses de despesas básicas para garantir liquidez em situações de crise (KELLER, 2023).

Diversificar investimentos ajuda a reduzir riscos e proteger o capital contra flutuações de mercado. Investir em uma combinação de ativos, como ações, títulos e imóveis, pode minimizar a exposição a riscos específicos e potencializar os retornos ajustados ao risco (MILLER, 2022).

Estabelecer uma estratégia de retirada sustentável é essencial para garantir que os fundos de aposentadoria durem ao longo da vida. A regra dos 4%, que sugere retirar até 4% do saldo do portfólio anualmente, pode ajudar a equilibrar a necessidade de renda com a preservação do capital (BENGEN, 1994).

Revisar periodicamente o plano financeiro é importante para ajustar as estratégias conforme as mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas. Realizar revisões anuais e consultar um consultor financeiro pode ajudar a manter o plano alinhado com os objetivos e necessidades atuais (BRINKER & HERRING, 2021).

A educação financeira contínua é fundamental para tomar decisões informadas sobre o planejamento de aposentadoria. Participar de cursos e workshops sobre gestão financeira pode ajudar a manter-se atualizado sobre melhores práticas e

estratégias (LUSARDI & MITCHELL, 2014).

REVISÃO E AJUSTE DO PLANO DE APOSENTADORIA

Revisar e atualizar continuamente seu plano de aposentadoria é importante para garantir a segurança financeira durante esses anos. (Wellfren, A., Lajuni, N., Hassan, N., & Bosi, M. 2022). À medida que suas circunstâncias mudam, seu plano também deve evoluir para se adequar às novas condições, afinal, erros no planejamento da aposentadoria, como baixa poupança e acúmulo de dívida, podem prejudicar o ajuste e o bem-estar pós-aposentadoria (AMANI, J., & FUSSY, D. 2022).

O planejamento de renda de aposentadoria precisa ser ajustado devido a novos desafios, como risco de longevidade, aumento do risco de mercado e choques de gastos, exigindo processos de pensamento diferentes da gestão de investimentos tradicionais. (Pfau, W. 2018). Além disso, mudanças na vida pessoal, como casamentos, divórcios, nascimentos e falecimentos, podem impactar suas metas e a quantidade de dinheiro necessária. Da mesma forma, alterações na carreira, como mudanças de emprego, promoções ou a decisão de se aposentar mais cedo, podem alterar as necessidades e estratégias.

Revisar e atualizar continuamente seu plano de aposentadoria, pode implementar resultados teóricos práticos e manter uma distribuição de riqueza consistente (Donnelly, C., Guillén, M., Nielsen, J., & Pérez-Marín, A. 2017), essa revisão deve ocorrer envolvendo a verificação dos saldos das contas, a avaliação do desempenho dos investimentos e a atualização das metas conforme necessário, automatizar o aumento das contribuições quando houver aumento salarial e maximizar as contribuições para contas de aposentadoria com benefícios fiscais são práticas recomendadas para otimizar as economias para a aposentadoria.

Considerar o impacto da inflação é fundamental quando se está revisando o plano de aposentadoria, ajustar as metas de poupança e os investimentos para compensar a inflação pode exigir um aumento nas contribuições ou investimentos em ativos que superem a inflação. O planejamento das retiradas deve ser feito de forma a evitar a sobrecarga das economias ao longo do tempo e revisar e atualizar continuamente seu plano de retirada é importante para entender os determinantes que o influenciam. GHADWAN, A., AHMAD, W., & HANIFA, M. (2022).

O plano de saúde é outro aspecto que deve ser levado em conta na revisão do

plano de aposentadoria, incorporar despesas de saúde em um plano financeiro pode potencialmente reduzir as implicações financeiras de despesas inesperadas na aposentadoria Blanchett, D. (2018), dado que os custos com saúde tendem a aumentar com o avanço da idade, é essencial que o plano contemple essas despesas futuras, como dito, prevenindo eventuais lacunas financeiras.

CONCLUSÃO

O planejamento financeiro para a aposentadoria se torna cada vez mais desafiador e essencial, especialmente diante das mudanças na legislação previdenciária e do envelhecimento acelerado da população.

Diante deste cenário, este estudo reforça a importância de um planejamento financeiro que seja ao mesmo tempo detalhado e flexível, considerando as constantes adaptações nas regras do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e as significativas alterações demográficas no Brasil.

Por outro lado, é preciso destacar que as reformas previdenciárias implementadas pela Emenda Constitucional nº 103 de 2019, que elevaram a idade mínima para aposentadoria e redefiniram as regras de transição, tiveram um impacto direto nos planos de aposentadoria dos brasileiros.

Portanto, em um contexto marcado pelo aumento da expectativa de vida e por mudanças econômicas constantes, tornam-se essencial que cada pessoa reavalie e ajuste suas estratégias de poupança e investimento para o futuro.

Além disso, o estudo enfatiza que a previdência privada se apresenta como um recurso fundamental para garantir uma aposentadoria confortável, especialmente diante das incertezas e possíveis discrepâncias nos benefícios oferecidos pelo INSS.

Para alcançar esse objetivo, torna-se necessário adotar práticas como a diversificação de investimentos, a utilização de títulos do Tesouro Direto com classificação RendA+, e a realização de uma análise criteriosa das despesas e fontes de renda.

Ademais, é importante considerar que a estabilidade financeira na terceira idade exige revisões periódicas do plano de aposentadoria, de modo a adaptá-lo continuamente às mudanças nas circunstâncias pessoais e econômicas.

Nesse sentido, uma cuidadosa consideração das despesas com saúde também se torna fundamental. Por isso, é vital que os trabalhadores iniciem seu planejamento

financeiro o quanto antes, adotando uma postura proativa e bem informada.

Dessa forma, este artigo busca oferecer uma base sólida para compreender os desafios presentes e futuros, ao mesmo tempo em que propõe sugestões práticas para melhorar o planejamento financeiro, assegurando uma aposentadoria tranquila e segura.

Assim, com uma gestão cuidadosa dos recursos financeiros e uma constante adaptação às mudanças regulatórias, é possível encarar o futuro com confiança. Com conhecimento e estratégias adequadas, todos podem se preparar para uma aposentadoria que atenda às suas necessidades e expectativas, desfrutando dessa fase da vida com tranquilidade e realização.

REFERÊNCIAS

Agencia Camara - Notícias. Disponível em <https://www.camara.leg.br/noticias>. Acessado em: 05 mar. 2024.

ALONSO GARCIA, J., & ROSADO-CEBRIAN, B (2021). *In* Financial crisis and pension reform in pain: The effect of labour market dynamics. *In Journal of Economic Policy Reform*, 24(2) ed. 201-218 p.

AMANI, J., & FUSSY, D. (2022). Erros de planejamento de aposentadoria que prejudicam o ajuste e o bem-estar pós-aposentadoria. *Educational Gerontology*, 49, 158 - 173. <https://doi.org/10.1080/03601277.2022.2096306>. Acesso em: 14 ago. 2024.

Annamaria Lusardi. (2021). Financial Literacy and Planning: Implications for Retirement Security and the Financial Marketplace. *Journal of Financial Planning*, 34(2), 14-23. Acesso em: 21 ago. 2024

Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). (2021). Previdência privada no Brasil. Disponível em: <<https://www.anbima.com.br>>. Acesso em: 23 ago. 2024.

Ataides, C. M., & Santos, M. S. (2017). A Reforma Previdenciária: Uma análise do saldo deficitário do regime geral de previdência social e sua relação com as mudanças demográficas do Brasil. *Revista de Auditoria Governança e Contabilidade*, 5(19), 78-94. Recuperado de <http://www.fucamp.edu.br/editora/index.php/ragc/article/view/996>

Ataides, C. M., & Santos, M. S. (2017). A Reforma Previdenciária: Uma análise do saldo deficitário do regime geral de previdência social e sua relação com as mudanças demográficas do Brasil. *Revista de Auditoria Governança e Contabilidade*, 5(19), 78- 94. Recuperado de

<<http://www.fucamp.edu.br/editora/index.php/ragc/article/view/996>>. Acesso em: 22 ago. 2024

Bengen, W. P. (1994). Determining Withdrawal Rates Using Historical Data. *Journal of Financial Planning*, 7(4), 171-180.

Bernanke, B. S., Gertler, M., & Gilchrist, S. (2019). The Financial Accelerator in a Quantitative Business Cycle Framework. *Handbook of Macroeconomics*, 1, 1341-1393.

Blanchett, D. (2018). Choques de saúde e gastos subsequentes de aposentados., 6, 55 - 69. Disponível em: <<https://doi.org/10.3905/jor.2018.6.1.055>>. Acesso em: 16 ago. 2024.

Brasil. (1988). Lei nº 7.713, de 22 de dezembro de 1988. Dispõe sobre a legislação do Imposto de Renda. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 23 ago. 2024.

Brasil. (1988). Lei nº 7.713, de 22 de dezembro de 1988. Dispõe sobre a legislação do Imposto de Renda. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 23 ago. 2024.

Brinker, D., & Herring, R. J. (2021). *Retirement Planning and Risk Management*. Wiley Finance.

Brüggen, E. C., Hogleve, J., Holmlund, M., Kabadayi, S., & Lofgren, M. (2017). Financial well-being: A Bras conceptualization and research agenda *Journal of Business Research*. 79, 228-237.

Chan, M. C., Chung, E. K., & Yeung, D. Y. (2021) Attitudes toward retirement drive the effects of retirement preparation on psychological and physical well-being of Hong Kong Chinese retirees over time *The International Journal of Aging and Human Development* 93(1), 584-600.

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS (CVM). Por que investir?. Portal do Investidor. 2021. Disponível em: <https://www.investidor.gov.br/menu/primeiros_passos/antes_investir/antes_investir.html>. Acesso em: 26 de março de 2021. Acesso em: 16 ago. 2024

Costa, Mariana Rezende Maranhão da. O RISCO SOCIAL E A APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO DO RGPS. 2011. Disponível em <<https://tede2.pucgoias.edu.br/bitstream/tede/2640/1/MARIANA%20REZENDE%20MARANHAO%20DA%20COSTA.pdf>>. Acesso em: 06 jul. 2024

COSTA, Simone Aparecida da. Planejamento financeiro pessoal: uma proposta para a saúde financeira do brasileiro da classe C. 2019. 140f. Dissertação (Mestrado em Ciências Empresariais). Universidade Fernando Pessoa, Porto – Portugal, 2019. Acesso em: 16 ago. 2024.

Cutler, D. M., & Richardson, E. (2023). The Value of Health and Longevity. *National*

Bureau of Economic Research.

Donnelly, C., Guillén, M., Nielsen, J., & Pérez-Marín, A. (2017). IMPLEMENTANDO DECISÕES DE POUPANÇA INDIVIDUAL PARA APOSENTADORIA COM LIMITES DE RIQUEZA. Boletim ASTIN , 48, 111-137. Disponível em:<<https://doi.org/10.1017/asb.2017.34>> Acesso em: 16 ago. 2024.

ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA (ENEF). EAD: Finanças sem segredos. ENEF, 2021. Disponível em: <<https://www.vidaedinheiro.gov.br/eadnovos-alunos/>>. Acesso em: 22 de agosto de 2024.

European Commission - Employment, Social Affairs & Inclusion. Disponível em: <<https://ec.europa.eu/social/main.jsp?langId=en&catId=860>> Acesso em: 27 mar. 2024

Fagnani E. O debate desonesto: subsídios para a ação social e parlamentar: pontos inaceitáveis da Reforma de Bolsonaro. São Paulo: Contracorrente. 2019. p. 41-143.

FATTORELLI CARNEIRO, Maria Lucia . A máscara do 'déficit' da Previdência. SINTUFFREVISTA, Rio de Janeiro, p. 7 - 9, 01 abr. 2017.

Finkelstein, A., & Poterba, J. M. (2021). Adverse Selection in Insurance Markets: Policyholder Evidence from the U.S. Life Insurance Industry. Journal of Political Economy, 129(2), 593-634.

Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas Fipe - Publicações. Disponível em: <<https://www.fipe.org.br/pt-br/publicacoes>>. Acesso em: 06 mar. 2024.

Ganguly, A., & Prakash, P. (2023). Planejamento de Investimento e Aposentadoria – Uma Análise Conceitual. International Journal of Professional Business Review. Disponível em <<https://doi.org/10.26668/businessreview/2023.v8i8.3645>> Acesso em: 22 set. 2024

Ghadwan, A., Ahmad, W., & Hanifa, M. (2022). Financial Planning for Retirement Models: An Integrative Systematic Review. Disponível em <https://www.researchgate.net/profile/Ahmad-Ghadwan/publication/361328466_Financial_Planning_for_Retirement_Models_An_Integrative_Systematic_Review/links/62b169126ec05339cc9667f7/Financial-Planning-for-Retirement-Models-An-Integrative-Systematic-Review.pdf?_tp=eyJjb250ZXh0Ijp7ImZpcnN0UGFnZSI6InB1YmxpY2F0aW9uliwicGFnZSI6InB1YmxpY2F0aW9uIn19>. Acesso em: 15 ago. 2024

GRAHAM, C. Accounting and the construction of the retired person. Accounting, Organizations and Society, v. 35, n. 1, p. 23–46, jan. 2010. Acesso em: 29 fev. 2024.

GUIDE INVESTIMENTOS. Entenda a diferença entre PGBL e VGBL. Disponível em: <<https://www.guide.com.br.>> Acesso em: 23 ago. 2024.

Instituto Brasileiro de Economia Ibre - Disponível em <<https://portalibre.fgv.br/>>.

Acesso em: 06 mar. 2024

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (2022). Censo 2022. Resultados <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/> Acesso em: 22 de ago. de 2024

Instituto Nacional do Seguro Social - INSS. Disponível em: <https://portaldatransparencia.gov.br/orgaos/37202-instituto-nacional-do-seguro-social>. Acesso em: 05 mar. 2024.

Jamal, A. A. A., Ramlan, W. K., Karim, M. A., & Osman, Z. (2015). The effects of social influence and financial literacy on savings behavior: A study on students of higher learning institutions in Kota Kinabalu, Sabah. *International Journal of Business and Social Science*, 6(11), 110-119. Recuperado de https://ijbssnet.com/journals/Vol_6_No_11_1_November_2015/12.pdf. Acesso em: 23 ago. 2024.

Keller, B. (2023). Emergency Funds: Why They Matter and How to Build One. *Personal Finance Journal*, 18(1), 45-56.

Kelmara Mendes Vieira, Taiane Keila Matheis, Tamara Otilia Amaral Rosenblum, Preparação financeira para aposentadoria: análise multidimensional da percepção dos brasileiros. Santa Maria, 28 de Agosto de 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcf/a/xRkMSBzYzswSyQcFPysF7Lf/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 06 de mar. de 2024.

Kim, K., Cho, S., & DeVaney, S. (2020). Diferenças raciais/étnicas na manutenção de um motivo de poupança para aposentadoria: Uma análise de decomposição. *Journal of Consumer Affairs*. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/joca.12338>. Acesso em: 16 ago. 2024

KIYOSAKI, Robert; LECHTER, Sharon L.. Pai Rico, Pai Pobre. Estados Unidos: Campus, 1997. Disponível em https://drive.google.com/file/d/1MMlsoSCyqG_16bKx4S1efP6xBRt7jBtf/view. Acesso em: 05 abr. 2024.

Lusardi, A. (2019). Financial literacy and the need for financial education: evidence and implications. *Swiss Journal of Economics and Statistics*, 155(1), 1–8. Disponível em <https://doi.org/10.1186/s41937-019-0027-5>. Acesso em: 23 ago. 2024.

Lusardi, A., & Mitchell, O. S. (2014). The Economic Importance of Financial Literacy: Theory and Evidence. *Journal of Economic Literature*, 52(1), 5-44.

Mankiw, N. G. (2021). *Principles of Economics*. Cengage Learning.

MAO, R. *A Handbook for Personal Financial Management*. Otaniemi, 2017. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/80993438.pdf>. Acesso em: 16 ago. 2024

Matsudo, S. M., Matsudo, V. K. R., & Neto, T. L. B. (2020). Impacto do envelhecimento nas variáveis antropométricas, neuromotoras e metabólicas da

aptidão física. Revista Brasileira de Ciência e Movimento, 8(4), 21-32. Recuperado em 30 julho, 2020, de: <http://dx.doi.org/10.18511/rbcm.v8i4.372>

MAXIMO, Welton (2022). Agência Brasil explica mudanças nas aposentadorias em 2022: Reforma da Previdência estabelece regras automáticas de transição. Brasília-DF. Acesso em: 15 ago. 2024

Mendes, M., Costanzi, R. N., Sidone, O. (2023). Fundação Getulio Vargas. Macroeconomia. Como anda a Previdência pós-reforma?. Disponível em: <<https://periodicos.fgv.br/rce/article/download/90874/85417/203688>>. Acesso em: 16 ago. 2024

Miller, M. H. (2022). The Theory of Finance. Wiley.

Ministério do Trabalho e Previdência. (2022). Projeções financeiras e atuariais para o regime geral de previdência social. Disponível em <<https://www25.senado.leg.br/documents/59501/122948047/IV.5+-+Proje%C3%A7%C3%B5es+Atuariais+para+o+RGPS.pdf/e619e768-7f9f-415b-b945-ec9f65db4f71>>. Acesso em: 14 ago. 2024

Niu, G., Zhou, Y., & Gan, H. (2020). Financial literacy and retirement preparation in China. Pacific-Basin Finance Journal, 59, 101262.

Pfau, W. (2018). Uma visão geral do planejamento de renda de aposentadoria. Journal of Financial Counseling and Planning , 29, 114 - 120. Disponível em <<https://doi.org/10.1891/1052-3073.29.1.114>>. Acesso em: 14 ago. 2024.

PINHEIRO, Osvaldo Daniel Dos Santos; AREOSA, Silvia Virginia Coutinho. A importância de políticas públicas para os idosos. Baru, Goiânia, v. 4, n. 2, p. 183-193, jul./dez. 2018.

Receita Federal do Brasil. (2023). Tabela do Imposto de Renda. Disponível em <<https://www.gov.br/receitafederal>>. Acesso em: 23 ago. 2024.

RendaMais | Tesouro Direto. Disponível em: <<https://www.tesourodireto.com.br/rendamais/>>. Acesso em: 10 ago. 2024

Revista Exame - Melhores investimentos para aposentadoria em 2024. Disponível em: <<https://exame.com/invest/guia/melhores-investimentos-para-aposentadoria-em-2024/>>. Acesso em: 26 mar. 2024

ROCATELLI, Silvia Helena. Planejamento financeiro pessoal: fluxo de caixa. Revista de Ciências Contábeis, Cuiabá – MT, v. 9, n. 17, p. 54-61, 2018. Acesso em: 16 ago. 2024.

Sartori, T., Coronel, D. A., & Vieira, K. M. (2016). Preparação para aposentadoria, bem-estar financeiro, decisões e hábitos para a aposentadoria: Um estudo com servidores de uma instituição federal. Revista Observatorio de la Economía Latinoamericana. Recuperado de <<http://www.eumed.net/cursecon/ecolat/br/16/aposentadoria.html>>. Acesso em: 23

ago. 2024

Secretaria da Receita Federal. (2023). Tributação dos planos de previdência privada. Disponível em <<https://www.gov.br/receitafederal>>. Acesso em: 23 ago. 2024.

SILVA. Brazilian Journal of Quantitative Methods Applied to Accounting. [s.l: s.n.]. Disponível em <<https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/contabilometria/article/view/2632/1671>>. Acesso em: 04 jun. 2024.

Smith, R., & Jones, T. (2022). Health Insurance in Retirement: Strategies and Solutions. *Health Economics Review*, 14(2), 102-118.

Social Security Administration - PERSPECTIVES: What Determines 401(k) Participation and Contributions?. Disponível em <<https://www.ssa.gov/policy/docs/ssb/v64n3/v64n3p64.html>>. Acesso em: 26 mar. 2024

The Organisation for Economic Co-operation and Development - Pensions at a Glance 2023. Disponível em: <https://www.oecd.org/en/publications/2023/12/pensions-at-a-glance-2023_4757bf20.html> Acesso em: 30 set. 2024.

TRAMUJAS VASCONCELLOS NEUMANN, L.; ALBERT, S. M. Aging in Brazil. *The Gerontologist*, v. 58, n. 4, p. 611–617, 13 jul. 2018. Acesso em: 29 fev. 2024.

Turin, S., Fine, P., & Fine, N. (2022). Gestão de riqueza e aposentadoria. *Cirurgia plástica e reconstrutiva*, 149, 323 e 32 e. Disponível em: <<https://doi.org/10.1097/PRS.00000000000008790>>. Acesso em: 16 ago. 2024.

Wellfren, A., Lajuni, N., Hassan, N., & Bosi, M. (2022). Planejamento de aposentadoria por meio da educação/conhecimento financeiro: uma perspectiva de análise bibliométrica. *Revista internacional de pesquisa acadêmica em negócios e ciências sociais*. Disponível em: <<https://doi.org/10.6007/ijarbss/v12-i7/13033>>. Acesso em: 16 ago. 2024.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Envelhecimento ativo: uma política de saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS), 2005.

Xiao, J. J., & O'Neill, B. (2021). Financial Literacy and Financial Behavior: Evidence from the 2016 National Financial Capability Study. *Journal of Financial Counseling and Planning*, 32(1), 76-89.